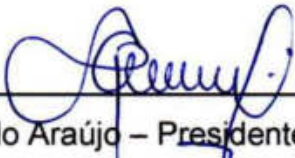


Aos treze dias do mês de abril de 2021, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sr. Divino Gesuíno da Silva, gestor administrativo, Sra. Raphaela Alves Resende, tesoureira, Sr. Paulo Araújo, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sr. Fernando Moura dos Santos, Sra. Edinéia do Carmo Lagamba Chaves e Sra. Andréia Batista Gomes, para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de março de 2021. O gestor administrativo, Sr. Divino, relata que o portfólio de aplicações, em março de 2021, encerrou com um valor total de R\$ 5.668.759,44, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 3.381,10. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em seis fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 38,00% das aplicações e, pelo Banco do Brasil, detentor de 62,00% dos recursos do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 41,07% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 21,20% em IMA-B 5, 15,72% em IMA-B e 22,01% em IRF-M 1. O gestor afirma que o mês marcado pela decisão do Banco Central do Brasil em elevar a taxa básica de juros em 0,75bps, levando a Selic ao patamar de 2,75%, utilizando da política monetária como instrumento para conter o avanço inflacionário. O processo inflacionário no Brasil demonstra constante evolução desde meados de 2020, fruto do estímulo monetário realizado para combater a pandemia do novo coronavírus, aliado a taxa básica de juros do país na mínima histórica. Logo, as medidas monetárias e fiscais de caráter expansionistas realizadas em 2020, respingaram em 2021, onde puderam finalmente ser sentidas e registradas pelo IPCA, índice usado como inflação oficial, que já vinha sido antecipadas pelo IGP-M. Como resposta direta para a ascensão da curva de inflação, que vem superando o centro da meta para o ano, a medida monetária mais conservadora era de extrema importância para evitar a perda de ancoragem em relação as expectativas de inflação para os próximos períodos e a manter a credibilidade do Banco Central. Durante o mês, no Brasil, tivemos altos e baixos no mercado nacional, por um lado, temos o ponto chave para a retomada econômica, em ascensão, finalmente o Brasil começa a promover uma agenda de vacinação mais eficiente, seja com a importação de vacinas e agora com a possibilidade de produção nacional, com a ButantaVac. Pelo lado negativo, temos ainda a

volatilidade causada na renda fixa nacional, com o prêmio de risco não atendendo a demanda, seguindo uma tendencia equiparável as treasures norte-americanas, e sofrendo de maneira indireta por turbulências em outros países emergentes, como Mexico e Turquia. Além da dinâmica do endividamento governamental que segue gerando desconfiança, aliado ao momento sanitário nacional, na contramão do restante do mundo, com a curva de casos de Covid19 no seu auge. Os investidores observaram com alguma desconfiança a aprovação no Congresso da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021. No conjunto geral, o novo programa de transferência de renda, causado principalmente pelas novas medidas de "lockdowns" no país, impedem que o Brasil aproveite as oportunidades advindas do exterior. De acordo com o informado pela consultoria de investimentos contratada, mantem-se nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKa IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de março de 2021 com valorização de 0,15%, insuficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 1,41%. A variação patrimonial total no mês de janeiro de 2010 foi de R\$ 226.345,69 positivo, sendo que desse valor R\$ 8.345,69 positivo foram referentes aos rendimentos financeiros dos ativos investidos. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.



Paulo Araújo – Presidente



Ivone Rodrigues da Silva – Secretária



Divino Gesuíno da Silva – Gestor



Raphaela Alves Resende – Tesoureira



Fernando Moura dos Santos – Conselheiro



Edinéia do C. Lagamba Chaves – Conselheira



Andréia Batista gomes – Conselheira